

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CORUMBÁ-MS NA VISÃO DE PROFESSORAS: ALGUNS APONTAMENTOS¹

Áquila Rosângela Freire Ribeiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/PPGED/CE

aquilamusic2015@gmail.com

Tematizar sobre música, educação infantil e formação musical dos docentes que atuam nesta primeira etapa da Educação Básica, é refletir acerca de muitas realidades escolares das infâncias que ainda hoje são marcadas e abarcadas por defasagens, lacunas e ausências de ações, saberes e fazeres pedagógico-musicais voltados às necessidades estéticas e artísticas das crianças. Não obstante ao reconhecimento da imprescindibilidade da música, além da circunscrição desta prática cultural no currículo, em documentos e nas legislações oficiais da Educação Infantil (BRASIL, 1998; 2008; 2009) enquanto componente curricular obrigatório e conhecimento artístico que deve ser oportunizado para os pequenos, coexistem de igual modo, disparidades entre o que se defende/acredita e o que se materializa, resultando, desta forma, no empobrecimento de práticas e ações educativo-musicais; ou seja, ao mesmo tempo em que discursos e legislações demonstram entendimentos e concepções musicais voltadas às necessidades do desenvolvimento estético-cultural das crianças, não vemos, na prática, a música sendo efetivada como prática artístico-cultural significativa e emancipatória. Com o intuito de analisar quais saberes e experiências balizavam práticas musicais de docentes da Educação infantil, a pesquisa deu voz a duas professoras de instituição díspares (uma instituição pública e outra privada confessionnal) para compreender quais conhecimentos fundamentam suas concepções e práticas musicais. A partir das observações e das entrevistas semiestruturadas realizadas com as mesmas, as docentes relataram ter muitas dificuldades de trabalhar com a linguagem musical na Educação Infantil, posto que, durante a formação inicial não tiveram disciplina relacionada às Artes e/ou especificamente, à música. Por conseguinte, não dispunham de arcabouços teórico-práticos para subsidiar as práticas musicais que contribuísse para a formação cultural, estética e artística das crianças da Educação infantil. Diante disso, ao defender o pressuposto da escola como espaço oportunizador de experiências e descobertas musicais das crianças, estou, também, chamando a atenção para a imprescindibilidade da formação pedagógico-musical dos profissionais atuantes neste segmento educacional, pois somente assim estaremos possibilitando experiências musicais ricas e inesquecíveis para as infâncias escolares.

Palavras-chave: Música; Educação Infantil; Docente; Concepção.

¹O resumo tem como base o meu Trabalho de Conclusão de Curso: “A música na escola: concepções de crianças e professoras”, defendido em dezembro de 2014 no curso de Pedagogia da UFMS/CPan.